

amazônia viva

AVON


natura


THE BODY SHOP

Aēsop.

natura & co

Natura e a sociobiodiversidade

conservação, regeneração e impacto social



Linha Ekos,
valorização da
socio
biodiversidade

2000



Programa Natura
Amazônia - promoção
da economia da floresta
em pé

2011



UEBT
CERTIFIED

Certificação UEBT
conservação,
comercio justo e
desenv. social

2018



Compromisso com a
Vida 2030

2020

2007

Projeto Sistema
Agroflorestal de Palma



2014

Programa Carbono
Florestal Reca
(REDD+)

Ecoparque, em
Benevides, no Pará



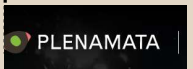
2019

Causa Amazônia Viva
desmatamento zero e
economia da floresta em
pé



2021

PlenaMata:
Mobilização
pelo
desmatamento
zero



Compromisso com a Vida - *Visão 2030*

natura & co
América
Latina

No cenário desafiador em que vivemos, assumimos um compromisso público de sermos agentes de mudança e contribuir, por meio de nosso modelo de negócios, para o enfrentamento das questões mais urgentes do mundo



Enfrentar a
Crise Climática
e proteger a
Amazônia



Abraçar a
Circularidade
e a
Regeneração



Defender os
Direitos Humanos
e sermos
Mais Humanos

Desenvolvimento territorial com foco na economia da floresta em pé



- 48 comunidades (10.636 famílias) Brasil e Hispana
- 17 agroindústrias comunitárias
- 41 comunidades (9.143 famílias) na Pan-Amazônia
- 16 polos da sociobiodiversidade na Amazônia



- 42 bioingredientes amazônicos
- 91 cadeias da sociodiversidade
- **Contribuição com 2 MM ha de floresta conservada na Amazônia**
- **R\$ 46 MM para comunidades (2022)**
- +100 contratos de repartição de benefícios

Bioeconomia da floresta e comércio justo

- Bioeconomia da floresta e comércio justo
- Investimentos em empreendedorismo e capacitações
- Valorização da floresta em pé e de comunidades locais
- Primeira a conquistar selo UEBT no Brasil – Comércio Ético

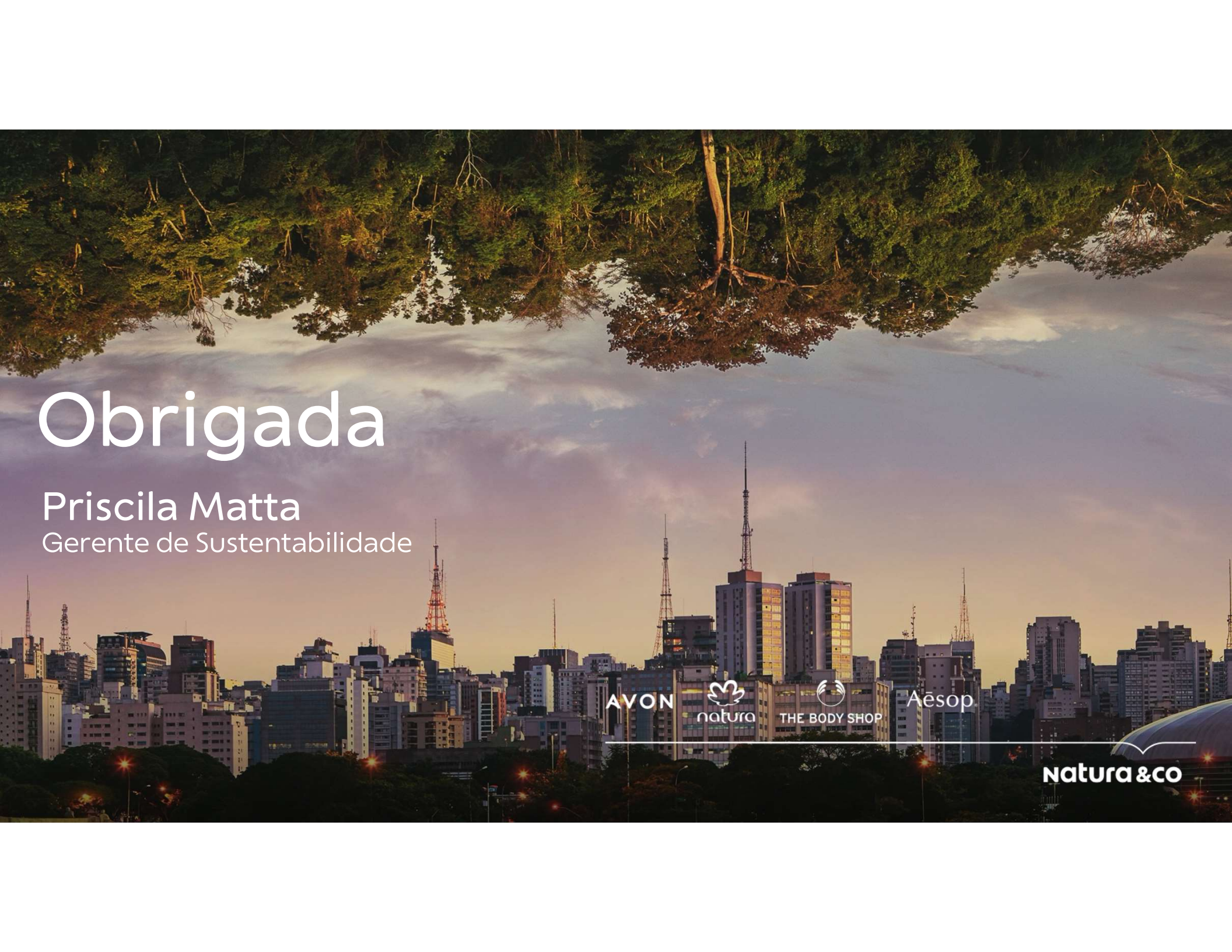




Bioeconomia da sociobiodiversidade

Contribuições e considerações

- Política Nacional com foco na Bioeconomia da sociobiodiversidade deve ser um instrumento fundamental para a promoção da bioeconomia derivada de sistemas florestais e agroflorestais com o objetivo de escalar sistemas produtivos sustentáveis e biodiversos que reconheçam e valorizem povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, entre outros atores das cadeias, e valorem serviços ecossistêmicos (conceito alinhado com a Coalizão Brasil Clima Florestas e Agricultura).
- Para isso é fundamental considerar:
- Economia da Biodiversidade ou Bioeconomia da sociobiodiversidade que envolve a conservação e a regeneração de florestas, a geração de renda, e cadeias sustentáveis e de baixo carbono com foco em produtos e serviços.
- Reconhecimento, participação e valorização de povos e comunidades tradicionais, seus conhecimentos e práticas
- Integração e sistematização de fontes de dados, com foco principalmente em aspectos econômicos e nos impactos sociais e ambientais (renda, conservação e regeneração de florestas).
- Produção: fortalecimento de programas com foco em assistência técnica, rastreabilidade, agregação de valor à produção, preços mínimos e justos e pagamentos por serviços ambientais, além de estabelecer incentivos, crédito e financiamentos que alavancem toda a cadeia de valor.
- Inovação: é necessário o fomento a pesquisas, inovação e ao desenvolvimento tecnológico, incluindo o incentivo e fortalecimento de polo regionais.
- Mercado: contar com incentivos para a inovação e a comercialização principalmente de produtos acabados a partir de um ambiente regulatório seguro e diferenciações tributárias visando a competitividade de produtos brasileiros que incorporem as cadeias da sociobiodiversidade.
- Infraestrutura: é necessário garantir o atendimento às comunidades por meio de políticas públicas e agendas de fomento para programas de acesso à energia renovável, inclusão digital, logística, educação empreendedora, saúde e saneamento, além de políticas fundiárias e do combate ao desmatamento.
- Governança e operacionalização: é importante garantir a governança e operacionalização desta Política por meio da atuação coordenada entre diferentes ministérios e da criação de um Plano Nacional para Bioeconomia da sociobiodiversidade que conte com a participação de povos e comunidades tradicionais e de agricultores familiares.



Obrigada

Priscila Matta

Gerente de Sustentabilidade

AVON



THE BODY SHOP

Aēsop

natura & co